

Lição 2

As Igrejas Submetem-se ao Espírito Santo

É primavera! As árvores brotam com vida nova. O verde variado das folhas acompanha as cores mais diversas das flores: amarelo, branco, vermelho, azul, alaranjado e cor-de-rosa. Os jardins enfeitam-se, e os pássaros abrem o peito para o céu. Desta época do ano o Rei Salomão escreveu:

“Porque já passou o Inverno; a chuva parou, foi-se. As flores começam a brotar nos campos; é o tempo dos cantos dos pássaros. Sim, chegou a Primavera. As árvores enchem-se de folhas e os cachos começam a aparecer nas vinhas. Já começam a cheirar bem...” (Cantares 2:11-13*).

A obra do Espírito Santo nas igrejas é semelhante aos deleites da primavera. À medida que as congregações se submetem à Sua orientação, o Espírito Santo vivifica-as e infunde-lhes nova vida e inspiração. Pessoas antes não convertidos tornam-se **“nascidas do Espírito” (João 3:6).**

Nesta Lição Estudará...

O Espírito Santo e o Crente

A Unção do Espírito Santo

Dons Espirituais Para a Edificação da igreja

Esta Lição Ajudará a...

Explicar a diferença entre a presença do Espírito Santo no crente e a Sua visitação especial sobre o crente.

Descrever o significado da *unção do Espírito Santo*.

Compreender como os dons do Espírito Santo edificam a Igreja.

O ESPÍRITO SANTO E O CRENTE

Objectivo 1: Distinguir entre a presença e o baptismo do Espírito Santo.

Allen Burke, missionário da África do Sul, dá o seguinte testemunho acerca da sua experiência do baptismo no Espírito Santo:

“Eu era um jovem estudante no Instituto Bíblico, e Deus estava a derramar o Seu Espírito Santo sobre os meus colegas. Tinha uma grande necessidade de Deus e de ser baptizado no Espírito Santo, e também eu comecei à procura do Senhor. Uma noite, enquanto eu estava em silêncio na Sua presença, o Espírito Santo parecia conduzir-me ao jardim onde Jesus orava, depois ao pretório do Seu julgamento, e finalmente ao Calvário. Chorei na presença de Deus, e parecia-me que participava do sofrimento do meu Salvador.

“Então o Espírito Santo veio ter comigo, soprando profundamente em mim até todo o meu ser ficar cheio do Seu poder. Comecei a falar uma língua estranha, primeiro de maneira gaguejante e depois mais claramente. A minha alma enchia-se da glória de Deus. Jesus, o Baptizador, acabava de baptizar-me no Seu Espírito Santo, e a minha alma estava repleta da Sua bondade!

“Que diferença na minha vida! Antes eu era tímido e quase não conseguia falar em público; agora tinha mais ousadia, e na congregação as minhas palavras saíam fluentemente. Foi quase como se eu mesmo estivesse a contemplar pregar a palavra de Deus com poder – mas o poder não era meu, mas do Espírito de Deus que falava através de mim.

“Quando eu ainda estava no Instituto Bíblico, Deus chamou-me para África, e mais tarde Ele abriu-me a porta para esse campo missionário. Durante os 60 anos que Ele me tem dado neste continente africano, a unção do Espírito Santo tem permanecido comigo.”

Foi um testemunho como este que levou Maria a pensar muito acerca do Espírito Santo. “Eu sou crente; então, o Espírito Santo já reside em mim, não é?”, disse ela certo domingo à noite, antes do culto.

“Pois é, querida”, respondeu Timóteo. “Foi o Espírito Santo que te chamou para seguir Jesus Cristo e Ele continua a morar em ti!”

“Mas então, porque é que toda a gente fala em receber o Espírito Santo, se já o temos?”

“Porque... mas, vem aí o Alberto. Acho que ele pode explicar-te muito melhor do que eu.”

O amigo Alberto escuta a pergunta de Maria e responde: “Sim, como crente já tens o Espírito Santo no teu coração. Lemos em **Gálatas 4:6**: “**Porque vós sois filhos, enviou Deus aos nossos corações o Espírito de seu Filho**”; e **1 Coríntios 3:16** afirma: “**Sois santuário de Deus, e o Espírito Santo habita em vós.**”

Alberto prosseguiu: “Quando a gente fala em termos de receber o Espírito Santo após a conversão, quer dizer o *baptismo no Espírito Santo*. No momento da tua conversão, o Espírito Santo vem *morar* no teu coração. E quando o crente recebe o baptismo no Espírito Santo, ele ganha uma unção especial do Espírito, que o *inunda* até transbordar. É como um *derramamento* do Espírito sobre nós crentes.

“Vamos ver o que dizem as Sagradas Escrituras a esse respeito. **Actos 2:17** afirma: “**Acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne.**” Aqui Pedro explica que o derramamento do Espírito Santo cumpre uma profecia feita em Joel 2:28. Pedro continua, no seu sermão do Dia do Pentecostes:

“A este Jesus, Deus ressuscitou... Exaltado, pois, à destra de Deus tendo recebido do pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vede e ouvis” (Actos 2:32-33).

“Como os cristãos da Igreja primitiva, os crentes de hoje podem receber esta bênção do Espírito Santo. Antes de ascender ao céu, Jesus prometeu: “**Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai**” (**Lucas 24:29**).

Maria pergunta: “Mas o que acontece quando uma pessoa recebe este derramamento do Espírito Santo?”

“Acontecem coisas maravilhosas”, responde Alberto. “Enquanto o crente adora o Senhor e se entrega totalmente a Ele, o Espírito Santo vem sobre ele. O Espírito passa a falar pela boca do crente com palavras que ele nunca aprendeu. É uma língua nova, usada pelo Espírito Santo para glorificar Deus.

“No dia de Pentecostes, 120 crentes de ambos os sexos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar noutras línguas conforme a inspiração do Espírito. Eles falaram em línguas diferentes, todas elas dadas milagrosamente pelo Espírito Santo; e em cada uma dessas línguas eles contaram as grandezas de Deus (Actos 1:15; 2:5-12).”

Ao ouvir isto, Maria pergunta: “Como é que eu posso receber esta bênção? Quero que o Espírito Santo venha sobre mim!”

Alberto sorriu. “Esta experiência é para ti, Maria! Abre o teu coração ao Senhor e começa a louvá-Lo. Enquanto estiveres a adorá-Lo, entrega-te totalmente a Ele e aceita o dom que Ele te oferece. É Jesus Cristo mesmo que nos baptiza com o Espírito Santo. Hoje Deus está a derramar o Seu Espírito sobre milhões de crentes pelo mundo inteiro. Ninguém deve ficar de fora desta grande bênção!”

Para Fazer

- 1 Aparece a seguir o desenho de dois copos que representam dois crentes. O jarro simboliza o Espírito Santo. Com lápis ou caneta, desenha uma representação gráfica do crente salvo (à esquerda) e do crente salvo e baptizado no Espírito Santo (à direita), mostrando quanta água contém ou transborda cada copo.



- 2 Quais das seguintes afirmações são certas:
- a) No Dia de Pentecostes, Pedro pregou que o Espírito Santo era só para os 120 crentes ali reunidos.
 - b) Não podemos baptizar-nos uns aos outros no Espírito Santo.
 - c) O Espírito Santo usa as nossas vozes para glorificar Deus.
 - d) Deus ainda derrama o seu Espírito Santo, mas só num grupo e muito especial.

A UNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Objectivo 2: Reconhecer os factos referentes à unção do Espírito Santo.

Vamos considerar agora este importante aspecto do ministério do Espírito Santo. Ungir significa derramar óleo sobre algo ou alguém como parte de uma cerimónia. Este acto praticava-se na época do Antigo Testamento quando se consagravam pessoas ou objectos ao serviço de Deus.

O profeta Samuel derramou azeite na cabeça de David ao consagrá-lo rei de Israel. Diz a Bíblia: “... desde aquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de David...” (1 Samuel 16:13). Quando Moisés dedicou o tabernáculo no deserto, ungiu tanto a tenda como o altar com os óleos santos (Êxodo 40:9-11). Aarão, o primeiro Sumo-sacerdote de Israel, foi ungiu também (Salmo 133:2).

O óleo ou azeite é símbolo do Espírito Santo. A palavra unção descreve o toque especial do poder do Espírito que capacita um indivíduo a fazer para Deus, algo que ultrapassa os seus próprios recursos e forças humanas.

Sob a unção do Espírito Santo, David compôs as canções chamadas “Salmos” (2 Samuel 23:1). David também foi profeta, e profetizou a ressurreição de Jesus, o Messias (Actos 2:30-31). Esta mesma unção do Espírito Santo veio sobre Pedro no Dia de Pentecostes (Actos 2:14-36).

A congregação da igreja primitiva escolheu sete ajudantes, chamados diáconos, para tomarem conta dos assuntos sociais e financeiros da igreja; foram escolhidos somente homens “... cheios do Espírito Santo e de sabedoria...” (Actos 6:3). A unção do Espírito Santo era considerada essencial para o desempenho das suas funções diárias. Tais foram os altos padrões espirituais da igreja primitiva. Como é necessária a unção do Espírito em todas as actividades e ministérios das nossas igrejas hoje em dia! A oração, a pregação, o ensino, o evangelismo, os conselhos pastorais, a música coral e instrumental – tudo, enfim, que é parte dos cultos e da nossa vida comunitária, deve ser ungiu pelo Espírito Santo para a glória de Deus. É só desta forma que Jesus Cristo é exaltado, para que o povo seja edificado na sua fé.

Para Fazer

- 3 Para cada frase na coluna esquerda, escreva o número correspondente na coluna direita:

_____ a) Símbolo do Espírito Santo	1. Pedro
_____ b) Significa “consagrado”	2. David
_____ c) O primeiro Sumo Sacerdote	3. Óleo
_____ d) Ajudantes na igreja	4. Diáconos
_____ e) Compôs muitas canções	5. Ungido
_____ f) Pregou no Dia do Pentecostes	6. Aarão
_____ g) Ungiu a tenda e o altar	7. Vinho
	8. Paulo
	9. Moisés
	10. Cheio

DONS ESPIRITUAIS PARA EDIFICAÇÃO DA IGREJA

Objectivo 3: Descrever o papel dos dons espirituais na edificação da igreja.

É domingo à noite, e a congregação está a cantar hinos, a orar e a louvar ao Senhor. Fica-se em silêncio. De repente, um membro da congregação começa a falar em voz alta e ressonante. A sua mensagem exalta Jesus, o Salvador, e anima todos os irmãos a crerem e a obedecerem-Lhe. As palavras soam com autoridade, e trazem esperança e consolação. O pastor pede que todos respondam à voz do Espírito Santo, e surge nova onda de louvor ao Senhor.

Maria fica espantada, “Que foi isto?”, pergunta.

“Foi uma mensagem em profecia”, responde Timóteo. “Depois falaremos disso.”

A congregação fica em silêncio de novo, em atitude reverente para a pregação da Palavra de Deus. O texto refere-se directamente ao assunto já tocado na profecia inspirada pelo Espírito Santo, confirmando a palavra já ouvida pela congregação.

Terminada a pregação, o pastor convida aqueles que têm necessidades específicas a apresentarem-se na frente da congregação para uma oração especial. Alguns dos presbíteros aproximam-se e impõem as mãos sobre as pessoas necessitadas. Todos os crentes oram em conjunto e confiam em Deus, que responderá aos seus pedidos. O som da oração comunitária parece-se como ondas de água, e todos os irmãos recebem uma grande bênção.

A manifestação da mensagem profética em culto público foi a operação de um dos dons do Espírito Santo. Timóteo e Maria fizeram posteriormente um estudo de 1 Coríntios 14, e descobriram que o versículo 3 daquele capítulo declara que o profeta (aquele que proclama a mensagem de Deus) fala ao povo, proporcionando estímulo, ajuda e consolação.

Quando o Espírito Santo mexe nos corações de um grupo de crentes cheios d’Ele mesmo, flui deles uma verdadeira onda de amor e poder. É como um rio de água viva, trazendo saúde e energia aos necessitados. Esta corrente divina flui entre os crentes por meio da operação dos dons do Espírito Santo. Acontecem coisas milagrosas: a cura divina e a libertação de hábitos de pecado. A igreja cresce.

Os dons do Espírito devem manifestar-se conforme as orientações dadas em 1 Coríntios 14. Cristo deve receber a glória, e os crentes devem ser edificados espiritualmente. Deus quer que as nossas reuniões proporcionem vida e equilíbrio; devem, portanto, ser harmoniosas e pacíficas, sem desordem de nenhum tipo (1 Coríntios 14:33).

1 Coríntios 12:8-10 enumera nove dons espirituais, cada um dos quais é único e sobrenatural - isto é, estes dons ultrapassam os nossos talentos e habilidades naturais. Não é essencial que compreendamos a operação do Espírito Santo. O essencial é que estejamos ao inteiro dispor do Senhor para fazermos tudo o que Ele nos mandar.

Resumidamente, os dons sobrenaturais definem-se nos seguintes termos:

- A *Palavra da sabedoria* traz-nos sabedoria especial da mente de Deus em momentos oportunos.
- A *Palavra do conhecimento* dá a conhecer informações que o crente mesmo não teria condições de saber.
- O *Dom da fé* consiste na habilidade sobrenatural de crer em Deus para específicas necessidades.
- Os *Dons de curar* emanam do Espírito, passam pelo crente, e atingem os que necessitam da cura.
- Pelo dom de *operações de milagres*, o crente movido pelo Espírito é habilitado a realizar actos que de outra maneira seriam impossíveis.
- A *profecia* consiste na comunicação, na língua materna, da mensagem de Deus, seja na pregação ou na previsão de eventos futuros.
- Através do *discernimento de espíritos*, o Espírito Santo capacita o crente a ver através das coisas ou das pessoas e perceber que tipo de espírito (divino, humano, ou diabólico) se está a manifestar.
- O *dom de línguas* capacita o crente a falar línguas que nunca aprendeu; tais línguas podem ser idiomas humanos já existentes na terra ou línguas celestiais faladas pelos anjos.
- A *interpretação de línguas* dá o significado, em língua materna, de uma mensagem falada em língua estranha. Devemos lembrar que tal habilidade vem somente pelo poder do Espírito Santo.

“Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo” 1 Coríntios 12:4.

As igrejas cristãs devem aceitar e manifestar os dons espirituais, conforme o ensinamento bíblico. Estes dons capacitam as congregações a entender o ministério de Cristo e o dos apóstolos ao mundo tão necessitado que se encontra a nossa volta. Jesus prometeu que faríamos maiores obras que Ele (João 14:12). Tais milagres são possíveis somente quando nos submetemos ao Espírito Santo que Jesus mandou em Seu lugar – o Espírito que habita, inunda e inspira a igreja como agente de poderosa bênção.

Para Fazer

- 4** Os dons do Espírito Santo são dados para
 - a) ajudar-nos a crescer espiritualmente.
 - b) fazer com que todo o mundo nos preste atenção.
 - c) tornar as nossas igrejas bem diferentes.

- 5** Quando funcionam, os dons do Espírito,
 - a) substituem a Palavra de Deus.
 - b) acompanham harmoniosamente o ministério da Palavra de Deus.

- 6** Se não compreendermos perfeitamente a natureza e operação dos dons do Espírito, devemos
 - a) dizer: “Não quero nada com isso!”
 - b) aceitar somente aquilo que podemos compreender.
 - c) colocar-nos ao inteiro dispor do Senhor de qualquer maneira, sabendo que podemos confiar n’Ele para fazer aquilo que nos convém.